

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

26 de julho de 2021

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Índice de clima empresarial IFO, na Alemanha (26-jul).
- Variação do desemprego na Alemanha; Minutas da última reunião de política monetária do BCE (29-jul).
- PIB do 2º trimestre da Alemanha; Índice de preços ao consumidor da Zona Euro (30-jul).

Nos Estados Unidos

- Venda de novas casas (26-jul).
- Confiança do consumidor do CB; Ordens de bens duradouros (27-jul).
- Reunião da FED e respetiva conferência de imprensa; Inventários de petróleo (28-jul).
- Pedidos iniciais de subsídio de desemprego; PIB do 2º trimestres; Vendas pendentes de casas (29-jul).

Resto do Mundo

- Na Austrália: Índice de preços ao consumidor (27-jul).
- No Canadá: PIB de maio (30-jul).
- Na China: Índice da atividade industrial PMI, NBS (30-jul).



Principais indicadores de mercado

23/07/2021		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY				Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	%	%	%	%	%
EUR/USD	1,177	-0,296	-2,518	-3,714	1,299	EUA - S&P 500	4411,79	1,956	15,760	17,458	36,349								
EUR/YEN	0,768	-0,147	-1,140	-2,966	-4,618	Japão - Nikkei 225	27548,00	-1,625	0,378	0,378	na								
EUR/GBP	1,168	0,206	1,222	4,612	6,501	Europa - EuroStoxx 50	4109,10	1,817	12,998	15,663	21,869								
Mercado Monetário										Portugal - PSI 20	5075,81	0,910	7,946	3,623	11,834				
Euribor 3 meses	-0,544	0,730	-2,642	0,183	-20,088	Espanha - IBEX 35	8717,20	2,481	5,984	7,970	18,041								
Euribor 6 meses	-0,519	-0,777	-0,581	1,331	-45,845	Alemanha - DAX	15669,29	0,830	14,218	14,218	19,582								
Euribor 12 meses	-0,493	-1,025	-2,070	1,202	-72,378	Inglaterra - Footsie 100	7027,58	0,278	8,393	8,777	13,139								
Mercado Obrigacionista										França - CAC 40	6568,82	1,683	15,177	18,327	30,495				
10 anos EUA	1,276	-1,085	-9,154	39,761	121,043	Itália - Footsie Mib	25124,91	1,340	13,008	13,008	22,833								
10 anos Portugal	0,192	-25,292	-39,432	540,000	-41,104	MSCI Dev. World	3072,38	1,578	12,669	14,213	33,112								
10 anos Espanha	0,271	-5,575	-35,934	476,596	-16,099	MSCI Emerging	1311,30	-2,148	-2,088	1,552	21,687								
10 anos Alemanha	-0,420	-18,980	-61,538	26,186	12,682	MSCI Em. Europe	336,29	-0,729	10,299	9,043	18,969								
Matérias-Primas										MSCI Latam	2535,73	-1,688	14,528	3,425	22,646				
Brent	74,100	0,693	12,052	43,050	71,092	MSCI Asia	848,47	-2,248	-4,365	0,657	21,363								
Crude	72,070	0,362	17,187	48,537	75,481														
Ouro	1801,800	-0,727	4,223	-4,923	-4,667														
Cobre	440,650	1,708	7,620	25,220	50,675														

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Apesar da semana se ter iniciado debaixo de uma forte pressão vendedora, fruto do recrudesimento da variante delta do coronavírus em várias partes do globo e de receios à volta do abrandamento económico, os mercados acionistas, sobretudo no bloco dos países desenvolvidos, tiveram capacidade de encerrar com fortes valorizações a beneficiar de bons resultados empresariais e de alguns bons dados económicos como foi o caso do mercado imobiliário americano.

Nos EUA, as ações encerraram em alta com o índice S&P 500 a valorizar 1,96% com as ações de estilo crescimento onde se inserem os gigantes tecnológicos, claramente a concentrarem os ganhos.

As ações na Europa também subiram com o otimismo à volta da divulgação de resultados empresariais e a reafirmação de políticas monetárias acomodáticas por parte do Banco Central Europeu. Estes fatores permitiram uma rápida reversão das quedas registadas no início da semana devido aos receios mencionados no início. O índice pan-europeu STOXX 600 valorizou 1,49%. Os principais índices europeus também avançaram, com o índice francês CAC 40 a subir 1,68% e o italiano FTSE MIB a avançar 1,34%.

Nos mercados emergentes reinou a debilidade durante a semana, em especial a região asiática, que continua a sofrer com a forte subida de infeções por Covid-19, mais hospitalizações e novas medidas de contenção à mobilidade.

Os mercados de obrigações também tiveram uma semana positiva, com o forte apetite por dívida soberana de maior solvência face às fortes incertezas no início da semana, e que acabou por não ser totalmente revertido no resto da mesma. As palavras da presidente do BCE, Christine Lagarde, também ajudaram a suportar esta classe de ativos ao dizer que a pandemia continua a afetar a atividade socioeconómica, salientando que os estrangulamentos estão a afetar a produção.

Além disso, reforçou o seu compromisso em manter os estímulos monetários e não retirar o apoio de modo antecipado. Os juros da dívida pública alemã a 10 anos fecharam a semana em níveis de -0,422% num movimento que foi acompanhado pelos países da periferia. Assim, os preços da dívida soberana voltaram a ter um melhor comportamento relativo face ao crédito, que logrou evitar as perdas em preço após a ampliação dos diferenciais de crédito, especialmente no segmento high yield.

Cont. (...)

O índice preliminar de atividade compósito (indústria + serviços) PMI da zona euro, subiu para 60,6 em julho (a maior leitura desde julho de 2000). A atividade no setor dos serviços acelerou, enquanto a expansão da atividade industrial abrandou devido a constrangimentos nas cadeias de distribuição. Entretanto o PMI compósito britânico caiu para o valor mais baixo desde março de 2021, devido à escassez de mão de obra provocada pelo rápido aumento do número de infeções que condicionou a produção.

O BCE manteve as suas principais medidas inalteradas mas reviu a sua orientação futura (forward guidance), indicando que irá manter as taxas de juro aos níveis atuais até ver a inflação atingir 2%, bem para lá do seu horizonte de projeções e de forma duradoura para alcançar consistentemente os níveis de 2% no médio prazo. Este processo poderá implicar que a inflação possa situar-se moderadamente acima do alvo definido.

Nos EUA, as notícias em redor do setor imobiliário foram bastante positivas com o início de novas construções de habitações a aumentar mais do que o esperado em junho, sugerindo que apesar dos constrangimentos na construção devido à falta de mão de obra e materiais o setor está a estabilizar. As vendas de casas em 2ª mão também subiram pela primeira vez em cinco meses. Os pedidos iniciais de subsídio de desemprego, ao invés, foram um pouco menos encorajadores, atingindo o valor mais alto em dois meses (419.000).

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

Os mercados de obrigações tiveram uma semana positiva, com o forte apetite por dívida soberana de maior solvência face às fortes incertezas no início da semana, e que acabou por não ser totalmente revertido no resto da mesma. As palavras da presidente do BCE, Christine Lagarde, também ajudaram a suportar esta classe de ativos ao dizer que a pandemia continua a afetar a atividade socioeconómica, salientando que os estrangulamentos estão a afetar a produção. Além disso, reforçou o seu compromisso em manter os estímulos monetários e não retirar o apoio de modo antecipado. Os juros da dívida pública alemã a 10 anos fecharam a semana em níveis de -0,422% num movimento que foi acompanhado pelos países da periferia. Assim, os preços da dívida soberana voltaram a ter um melhor comportamento relativo face ao crédito, que logrou evitar as perdas em preço após a ampliação dos diferenciais de crédito, especialmente no segmento high yield.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades positivas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista, diminuiu ligeiramente devido à passagem do score de ações emergentes de neutral para venda que obrigou a uma redução da exposição nesta classe de ativos. A exposição ao mercado acionista é de 22% no perfil conservador e de 51% no perfil moderado.

Em termos de moeda, voltamos a estar compradores de USD face a EUR aumentando a exposição a esta moeda para 6% no perfil conservador e de 14% no perfil moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Sustentável Conservador ISR
- BBVA Sustentável Moderado ISR
- BBVA Multiativo Moderado

Estratégias de ações

Comentário

Nos EUA, as ações encerraram em alta com o índice S&P 500 a valorizar 1,96% com as ações de estilo crescimento onde se inserem os gigantes tecnológicos claramente a concentrarem os ganhos.

As ações na Europa também subiram com o otimismo à volta da divulgação de resultados empresariais e a reafirmação de políticas monetárias acomodáticas por parte do Banco Central Europeu. Estes fatores permitiram uma rápida reversão das quedas registradas no início da semana devido aos receios mencionados no início. O índice pan-europeu STOXX 600 valorizou 1,49%. Os principais índices europeus também avançaram, com o índice francês CAC 40 a subir 1,68% e o italiano FTSE MIB a avançar 1,34%.

Nos mercados emergentes reinou a debilidade durante a semana, em especial a região asiática, que continua a sofrer com a forte subida de infeções por Covid-19, maiores hospitalizações e novas medidas de contenção à mobilidade.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 22/07/2021	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas					
		3 meses 22/04/2021		YoY (12M) 22/07/2020		YTD 31/12/2020		2Y 22/07/2019		3Y 20/07/2018	
		Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund											
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*		-0,104%	1	-0,146%	1	-0,333%	1	-0,804%	2	-0,850%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR		0,243%	2	-0,068%	2	-0,560%	2	0,538%	3	0,901%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD		0,469%	2	0,984%	2	-0,016%	2	2,369%	3	3,255%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR		0,545%	2	2,773%	2	0,086%	2	0,406%	3	1,117%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR		0,656%	2	3,242%	2	0,342%	2	0,859%	3	1,574%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*		-0,300%	1	-0,608%	1	-0,872%	2	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR		0,606%	2	4,338%	3	2,107%	3	-1,094%	4	-0,766%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR		1,583%	3	10,766%	4	5,795%	4	2,129%	5	1,600%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD		1,369%	3	11,508%	4	4,323%	4	4,603%	5	3,873%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*		2,355%	3	3,473%	3	2,057%	3	2,847%	4	4,652%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*		2,516%	3	4,590%	3	2,548%	3	4,945%	4	7,236%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR		5,286%	5	30,856%	6	15,947%	5	7,534%	7	3,876%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR		4,069%	4	19,633%	5	11,084%	5	10,022%	6	8,765%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD		2,079%	4	21,691%	5	7,062%	5	12,778%	6	9,029%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD		0,731%	4	21,676%	5	9,105%	4	Fundo lançado em 12/2019.			
Fundos de Pensões											
BBVA Estratégia Capital PPR		-0,427%	1	-0,457%	1	-0,916%	1	-0,592%	2	-0,400%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR		2,077%	3	4,573%	3	2,721%	3	0,026%	4	-0,059%	4
BBVA Sustentável Conservador ISR **		0,562%	3	4,327%	3	2,333%	3	-0,725%	4	-0,415%	3
BBVA Multiativo Moderado		1,398%	3	10,024%	4	5,807%	4	2,177%	5	1,534%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR		1,929%	4	18,114%	5	10,497%	4	8,071%	6	5,728%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***		2,316%	3	11,516%	4	6,045%	4	5,478%	3	3,550%	3

Legenda:

- Estratégias de obrigações
- Estratégias de alocação de ativos
- Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 15.07.2021 (ex-BBVA Multiativo Conservador), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISOLEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASE](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.